

Álvaro de Campos

**Cesário, que conseguiu**

Cesário, que conseguiu  
Ver claro, ver simples ver puro,  
Ver o mundo nas suas coisas,  
Ser um olhar com uma alma por trás, e que vida tão breve!  
Criança alfacinha do Universo.  
Bendita sejas com tudo quanto está à vista!  
Enfeito, no meu coração, a Praça da Figueira para ti  
E não há recanto que não veja para ti, nos recantos de seus recantos.

6-4-1930

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 120.